

Preços Agropecuários: com alta de 0,85% em Dezembro o ano de 2013 fecha em 2,31%

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas), registrou alta de 0,85% no mês de Dezembro de 2013. Separados em grupo de produtos, IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) e IqPR-A (grupo de produtos de origem animal) apresentaram valorização no último mês do ano fechando, respectivamente, em 0,92% e 0,66% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Dezembro de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação mensal Dezembro/13	Acumulado 12 meses	Variação mensal Dezembro/13	Acumulado 12 meses
IqPR	0,85%	2,31%	1,12%	11,09%
IqPR-V	0,92%	1,70%	1,57%	17,80%
IqPR-A	0,66%	4,27%	0,66%	4,27%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em Dezembro teve variação de 0,61%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, IqPR e IqPR-V (sem cana) variam com ligeira alta e fecham positivamente na ordem de 1,12% e 1,57% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Dezembro de 2013.

Ori Gem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Dez13/ Dez12
			Novembro /13	Dezembro/ 13			
VE GE TAL	Algodão	15 kg	69,34	69,60	0,37	8ª	32,62
	Amendoim	sc.25 kg	32,50	32,48	-0,05	11ª	6,24
	Arroz	sc.60 kg	42,45	42,42	-0,07	10ª	-10,59
	Banana nanica	Kg	0,9205	0,8536	-7,27	3ª	72,25
	Batata	sc.50 kg	61,87	54,57	-11,80	2ª	22,70
	Café	sc.60 kg	226,55	241,41	6,56	2ª	-25,82
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4434	0,4461	0,61	7ª	-6,01
	Feijão	sc.60 kg	109,46	89,91	-17,86	1ª	-49,43
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	8,12	8,21	1,04	6ª	29,86
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	12,22	14,75	20,70	1ª	103,79
	Milho	sc.60 kg	21,24	21,87	2,99	3ª	-26,68
	Soja	sc.60 kg	64,42	65,43	1,57	5ª	-4,77
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	35,54	34,45	-3,07	6ª	16,05
	Trigo	sc.60 kg	46,67	44,15	-5,39	4ª	21,42
ANI MAL	Carne Bovina	15kg	107,92	111,13	2,97	4ª	15,04
	Carne de Frango	Kg	2,50	2,50	0,00		-14,61
	Carne Suína	15 kg	74,41	74,33	-0,11	9ª	5,23
	Leite B	Litro	1,1167	1,0900	-2,39	7ª	10,85
	Leite C	Litro	1,0167	1,0000	-1,64	8ª	12,92
	Ovos	30 dz	46,32	44,43	-4,09	5ª	-18,29

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de Dezembro foram: laranja para mesa (20,70%) e café (6,56%). Seguem com alta, mas em menor escala: milho (2,99%), carne bovina (2,97%), soja (1,57%), laranja para indústria (1,04%), cana de açúcar (0,61%) e algodão (0,37%) (Tabela 2).

Para a laranja de mesa, a demanda maior que a oferta ocasionada pelo calor do verão e a menor produção, contribuíram para o aumento das cotações para os citricultores. Mesmo com a alta verificada no período, os custos de produção continuam elevados, principalmente no combate aos problemas fitossanitários.

No caso do café, os preços no mercado interno seguem sinal de recuperação das cotações no mercado internacional, pois durante o ano de 2013 os preços recebidos por saca, pelos cafeicultores, foram muito baixos.

Os produtos que apresentaram quedas mais expressivas de preços neste mês foram: feijão (17,86%), batata (11,80%), banana nanica (7,27%), trigo (5,39%) e ovos (4,09%). Com menores variações aparecem o tomate para mesa (3,07%), leites B (2,39%) e C (1,64%), carne suína (0,11%), arroz (0,07%) e amendoim (0,05%) (Tabela 2).

No caso do feijão e da batata, o recuo das cotações acontece com início da colheita da safra nova, antecipada por parte dos produtores, e também pela entrada desses produtos de outros estados produtores.

Para a banana, o clima mais quente e úmido que acelera a formação dos cachos e aumenta a oferta do produto colaborou para a redução do seu preço em Dezembro. Reforça essa baixa a entrada no mercado das frutas do verão (como a manga), o que reduz a demanda pelo produto.

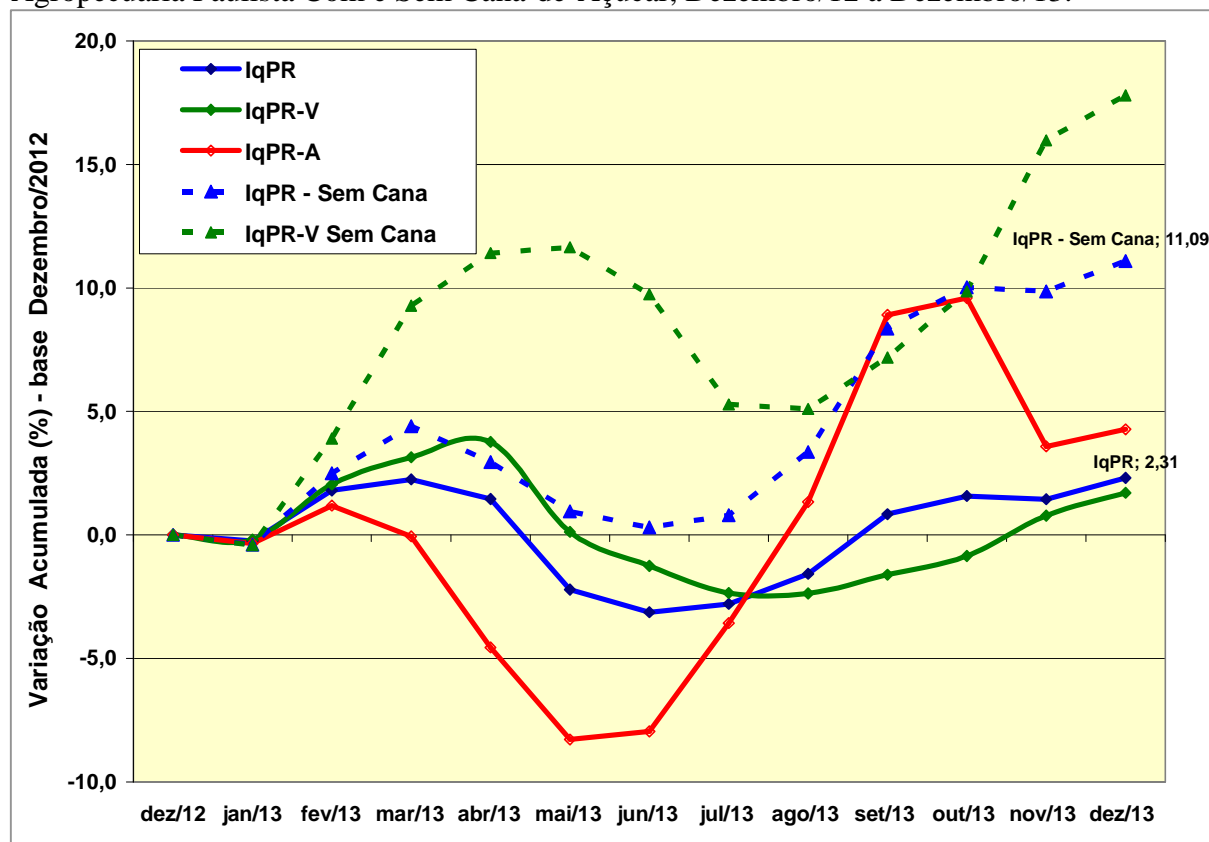
Em resumo, em Dezembro, 8 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 1 de origem animal) e 11 apresentaram queda (7 vegetais e 4 de origem animal). A cotação da carne de frango manteve-se estável.

Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (Dezembro/12 a Dezembro/13), o IqPR registrou variação positiva de 2,31%, puxado pela alta do IqPR-A (animal) que no acumulado valorizou 4,27%, enquanto que no IqPR-V (produtos vegetais) a valorização no acumulado foi menor e fechou em 1,70%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação negativa de 6,01% na comparação de Dezembro/13 com o mesmo período do ano anterior), os índices acumulados têm forte valorização: o IqPR sobe para 11,09% e o IqPR-V (vegetais) vai para 17,80% (Tabela 1).

Na figura 1 é possível visualizar a evolução das variações dos índices. O IqPR (linha azul contínua) e IqPR sem a cana (linha azul tracejada) apresentam a mesma linha de tendência, porém o índice sem a cana teve valorização superior em 8,78 pontos percentuais. Essa diferença demonstra como os preços agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

Figura 1. Evolução dos Índices Acumulados Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Dezembro/12 a Dezembro/13.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O mesmo efeito ocorre nos índices de produtos vegetais: enquanto o IqPR-V (linha verde contínua) termina o ano de 2013 num acumulado positivo de 1,70% o IqPR-V sem cana (linha verde tracejada) sobe 17,80%. Depois das altas até o mês de abril, ocasionadas pela escassez dos produtos perecíveis como tomate, batata e feijão, nos meses seguintes o índice apresenta quedas expressivas com a normalização da produção desses mesmos produtos (perecíveis) e das culturas do milho e café. A partir de setembro o índice dos vegetais dá sinais de recuperação, com mais força no mês de Novembro impulsionado com as altas da batata, do milho, do tomate e das laranjas. Já em Dezembro/13, com a variação positiva da cana (0,61%), mais as recuperações das cotações do café e das laranjas, o IqPR-V termina o ano de 2013 positivamente (Figura 1).

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 4,27%. O indicador mostra comportamento ascendente até fevereiro/13, com a elevação dos custos da ração animal e os repasses de preços para carne suína, frango e dos ovos. De março até junho/13 apresentam forte queda com as desvalorizações das carnes (suína e frango). Entre julho e outubro/13 (período de entressafra) a oferta menor dos produtos desse grupo (leites) e abates de matrizes (frangos e suínos), geraram forte valorização do indicador. Já em Novembro/13, com o final da entressafra, a oferta maior levou os preços ao recuo e consequentemente o índice teve forte queda; e em dezembro (com

as festas de final de ano) o índice teve ligeira recuperação, porém abaixo do esperado (Figura 1).

Em síntese, na comparação de dezembro/2013 com dezembro/2012, 12 produtos apresentaram variações positivas, enquanto outros 8 tiveram variações negativas. Manifestaram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada de 5,91% para o ano de 2013, medida pelo IPCA-IBGE os seguintes produtos: laranja para mesa (103,79%), banana nanica (72,25%), algodão (32,62%), laranja para indústria (29,86%), batata (22,70%), trigo (21,42%), tomate para mesa (16,05%), carne bovina (15,04%), leites C (12,92%) e B (10,85%), amendoim (6,24%) (Tabela 2). Somente a carne suína (5,23%) teve variação positiva no período abaixo da inflação do IBGE.

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: feijão (49,43%), milho (26,68%), café (25,82%), ovos (18,29%), carne de frango (14,61%), arroz (10,59%), cana-de-açúcar (6,01%) e a soja (4,77%) (Tabela 2).

A tabela 3 mostra o comportamento das variações acumuladas dos períodos mensais de 2013. Nota-se que o IqPR, acumulado de Dezembro/12-13 (2,31%), apresenta recuo em relação a novembro/12-13. O mesmo acontece para o IqPR-V (vegetal), que neste período permaneceu em alta, depois de 6 períodos seguidos registrando índices negativos. Já para os produtos de origem animal (IqPR-A) as variações acumuladas se mantiveram em alta durante todos os períodos de 2013, porém apresentando um recuo na margem de valorização do mês atual.

Tabela 3 - Variações Acumuladas (%) dos Últimos 12 Meses, Períodos Mensais de 2013, Estado de São Paulo

Período	IqPR	IqPR-V	IqPR - Sem Cana	IqPR-V Sem Cana	IqPR-A
jan/12 a jan/13	4,42	-1,61	14,26	5,88	22,16
fev/12 a fev/13	8,34	2,67	21,11	16,74	24,84
mar/12 a mar/13	8,04	4,20	21,19	23,22	18,82
abr/12 a abr/13	6,59	4,13	18,56	23,92	13,17
mai/12 a mai/13	2,77	-0,54	15,46	18,75	11,94
jun/12 a jun/13	0,13	-3,12	12,90	16,25	9,27
jul/12 a jul/13	-0,23	-5,08	11,00	6,92	14,10
ago/12 a ago/13	-1,49	-5,92	6,81	0,55	12,10
set/12 a set/13	-0,51	-5,94	7,78	-2,04	16,78
out/12 a out/13	2,16	-2,30	12,41	7,49	16,35
Nov/12 a Nov/13	3,67	2,19	14,73	21,19	8,09
Dez/12 a Dez/13	2,31	1,70	11,09	17,79	4,27

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
 José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de

Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/12/2013 a 27/12/2013 e base = 01/11/2013 a 30/11/2013.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573> .